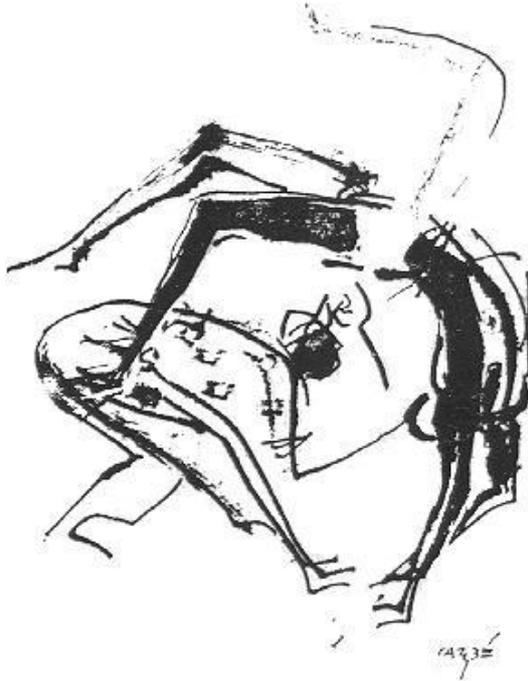




## Capoeira: metodologia de ensino e a violência

Contra mestre De Paula



Nos vivemos dias difíceis, a violência em toda sua plenitude tem envolvido grande parte das comunidades, é um fenômeno que se encontra disseminado na sociedade como um todo. No Brasil, a violência tem feito milhares de vítimas, anualmente. Tendo em vista que favorecemos sua proximidade para junto de nos, tornando-a como parte integrante do cotidiano, fortalecendo-a e dando uma conotação mais arrojada e em certas situações uma forma mais suave de falar e tratar, o comportamento de cada pessoa.

Não somente pela Capoeira ser parte integrante da sociedade e receber o reflexo do contexto, os mecanismos de instrução e vivências atuantes, hoje, no

ambiente da capoeiragem, estão permitindo a entrada de elementos facilitadores da violência. As Associações de Capoeira, na verdade, vem assimilando sem filtro o padrão da vida social coletiva, conseqüência desse estado de coisas é a formação de alunos desprovidos de valores. E, como num círculo vicioso, o resultado é a manutenção e até o fortalecimento de uma sociedade sem a idéia de respeito, de senso democrático e de diálogo. Foi verificado uma relação existente entre o aumento da violência e o ensino aprendido da mesma com a negligência de certos educadores ao transmitir seus saberes, a super valorização dos " grupos " de Capoeira, enfatizando uma bandeira com uma falsa certeza que seus trabalhos são os mais eficazes, e a própria democratização da violência urbana, tudo isto pode estar fazendo esta constante da prática da violência nas rodas de Capoeira.

O capoeirista conserva em si a natural agressividade, a necessidade de conquista, a força que o empurra para a luta. Como tratar esta força, seria sublima-la a melhor escolha?

Os aspectos envolvidos na violência dentro da roda de Capoeira resulta-se como a visão do senso comum que aborda a violência como um mecanismo que traduz a experiência diária das pessoas, Observa-se, porém, se a orientação fornecida encaminhar o aluno para a manutenção de relações de

camaradagem, certamente o retorno virá de uma forma positiva para as relações pessoais. No entanto, se o ensinamento não estimular o exercício dos valores sociais, presenciaremos uma estéril e degradante troca de golpes resultando na produção de traumatismos, ferimentos ou até mesmo a morte de pessoas, contradizendo a proposta filosófica do jogo da Capoeira, que é a de luta disfarçada.

A discussão aqui levantada remete à problemática de como o educador deveria atuar na condução do aprendizado do aluno. Se desejarmos avançar para a efetiva busca de alternativas, é imprescindível questionar nosso método de trabalho e nossos objetivos como educadores, que explícita ou implicitamente fundamentam posturas e propostas a esse respeito.